

CONSTRUÇÃO DO NÚMERO PARA ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN

Graduação: Matemática

Área temática: Educação

Resultados: Finais

Forma de apresentação: Oral online

Jheniffer Munslinger Schroer¹ - Lucieli Gonçalves Descovi²

RESUMO

A pesquisa investiga a construção do número com um aluno com Síndrome de Down, analisando a eficácia de uma sequência didática composta por atividades lúdicas, material concreto e tecnologias digitais. A pesquisa visa responder se abordagens diversificadas podem auxiliar na aprendizagem matemática desses alunos, através de um relato de experiência aplicado em uma escola pública do Vale do Paranhana. O estudo surgiu da necessidade de aprofundamento na educação inclusiva, despertada durante a graduação da autora e sua experiência prática como auxiliar em sala de aula com alunos especiais. A pesquisa se propôs a explorar como diferentes recursos educacionais poderiam facilitar a construção do número para um aluno com Síndrome de Down, denominado aqui como K. Para a pesquisa, foi elaborada e aplicada uma sequência didática que envolveu atividades lúdicas, uso de material concreto e tecnologias. A investigação foi realizada no período entre agosto a outubro de 2023, totalizando 40 horas de intervenção direta com o aluno. A metodologia incluiu pesquisa descritiva, observação participante e análise de dados coletados por meio de testes de conhecimentos prévios e atividades práticas. A abordagem metodológica envolveu revisão bibliográfica sobre a educação especial e matemática, o planejamento das atividades e a aplicação prática com o aluno K. As atividades foram realizadas fora da sala de aula, permitindo um ambiente onde o aluno pudesse realizar as atividades sozinho e não perder o foco com os barulhos em sala de aula. A análise revelou que, embora a sequência didática tenha contribuído para a melhoria da atenção e do engajamento do aluno em atividades concretas e lúdicas, o desenvolvimento de habilidades matemáticas ainda foi limitado por dificuldades relacionadas à fala, motricidade e memória de curto prazo. Os resultados indicaram que, apesar dos desafios, atividades que incorporaram elementos concretos e tecnológicos prenderam a atenção de K por períodos curtos, mas significativos. As atividades de maior duração causaram falta de atenção. Além disso, o reconhecimento e a interação com materiais manipuláveis foram mais eficazes. Conclui-se que a construção do número para alunos com Síndrome de Down requer uma abordagem que combine material concreto, atividades lúdicas e tecnologia, adaptadas às necessidades individuais de cada aluno. As atividades devem ser ajustadas para manter o interesse e a atenção, e o trabalho deve ser complementado com estímulos adicionais para funções motoras e cognitivas. A formação continuada dos educadores é essencial para adaptar e implementar estratégias eficazes que atendam às necessidades específicas dos alunos, promovendo uma aprendizagem matemática significativa e inclusiva.

Palavras-chave: Construção do número. Material Concreto. Sequência didática.

¹ Graduada das Faculdades Integradas de Taquara/FACCAT. jhenifferschroer@sou.faccat.br

² Professora Orientadora - Faculdades Integradas de Taquara/FACCAT. lucielidecovi@faccat.br